



TOCHA



Órgão Oficial de Informações do Sindipetro São José dos Campos - 16/08/2012 Nº 16 de 2012

PELA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS, CONTRA AS PUNIÇÕES E OS CALOTES DAS CONTRATADAS, COMEÇA A CAMPANHA DO ACT 2012-2013

O VI Congresso Nacional da FNP aprovou a nossa pauta de reivindicações que será protocolada no dia 23 de agosto. Agora é unir a categoria e mobilizar para avançar.

Além da defesa da pauta histórica da categoria, queremos os nossos direitos e aumento real. Lutaremos contra as punições, o calote e a precarização das contratadas e contra o avanço da terceirização. Há vários calotes sofridos pelos trabalhadores. Hoje, é a vez dos companheiros da terceirizada Tenace, em São José, lutar porque estão com atrasos nos pagamentos.

Muitas dívidas de terceirizadas já foram assumidas pela Petrobras, onerando a empresa por causa da farra das terceirizadas. Da mesma forma que combatemos a terceirização, exigimos a fiscalização de todos os contratos firmados. Os trabalhadores não podem ser prejudicados por empresas picaretas e a Petrobras não pode ser lesada por contratos não fiscalizados.

Com relação à segurança operacional, a multinacional Petrobras tem aplicado

punições cada vez mais para coibir a luta dos trabalhadores por segurança no trabalho e, principalmente, para esconder as falhas nas operações da Petrobras. A empresa pune petroleiros para jogar nas costas deles a culpa sobre os acidentes, o número reduzido de trabalhadores e os incidentes ocorridos por causa da falta de manutenção.

Aí entra a ação capitalista da empresa. Só o que importa são os lucros, a alta produtividade, a operação continua sem as paradas necessárias para a manutenção dos equipamentos. Os trabalhadores ainda são pressionados/assediados a liberarem Permissões de Trabalho (PT's) em excesso. A gerência não permite que o trabalhador tenha tempo para checar toda a operação como mandam as normas. Os trabalhadores operam no limite da segurança e dos riscos.

Os painéis estão com vários alarmes acionados colocando em risco as atividades operacionais e induzindo os operadores a

erros. Essa lógica insana do lucro acima da segurança disparou punições, inclusive, na Revap. Há casos de trabalhadores transferidos de regime de trabalho. Há caso de punição de 29 dias a um trabalhador por causa do sucateamento da manutenção e efetivo reduzido.

Não podemos permitir que trabalhadores paguem o preço da incompetência gerencial e da política do lucro em detrimento da segurança. Lutar pela segurança no trabalho é lutar pela vida!

Queremos trabalhar e não morrer!



O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS. ASSOCIE-SE!